

O Sonho e o Espinho

(JOSÉ MANUEL DA SILVA)

O mundo me fere com espinho
Eu espeto o mundo com meu sonho
Espinho de dor
Do corpo e da alma
Sonho do tempo
Que passa sem calma
Nem bem saí do ovo
E minha mãe morreu
Nem bem nasci de novo
E escureceu
O espinho
Do mundo
Um sonho impossível da vida
O vinho
Fecundo
Desespero de uma consciência perdida
Espinhos de vida
Sonhos de afeto
Uma verdade mentida
O distante de perto
A rosa no centro de tudo
Sua cor um *insight* mudo
O espinho fere com sangue
Eu resisto como posso
Sonho com dias bonitos
Com esse mundo que é nosso
Brindo co'o sangue

Que colhi dos espinhos
Lembranças amargas
Heranças de dor
Rimas, descargas
Seja lá do que for
Há um quê de nostálgico, algo de mágico
O espinho me fere, a rosa que espere
São tantas vidas a viver em uma só
São corpos, amores, perdidos sem dó
Não sei por que insisto
Em versos que ninguém vai ler
Não sei por que visto
A roupa que ninguém vai ver
A dor e o sabor
Da mulher e do vinho
O sonho
Que um dia arranca o espinho.